Como superar barreiras à igualdade na educação

Alunos do Head Start trabalham em projeto em sala de aula do Texas. Programa do governo federal dos Estados Unidos, o Head Start fornece a crianças pequenas de famílias de baixa renda acesso à educação até os 5 anos (*Ktr101*)

O acesso à educação é um direito humano fundamental. A educação fornece as bases para o desenvolvimento profissional, econômico, social e pessoal dos alunos. A educação possibilita às pessoas aperfeiçoar suas habilidades e atingir seu pleno potencial.

Infelizmente, muitas barreiras à educação ainda persistem, impedindo que as pessoas alcancem seu pleno potencial e contribuam de maneira significativa para a sociedade. Essas barreiras podem ser físicas, mentais, sociais ou financeiras. As barreiras abordadas neste folheto afetam principalmente aqueles com deficiências físicas, mentais, intelectuais ou sensoriais de longo prazo. No entanto, as soluções aqui sugeridas podem ser úteis para melhorar o acesso à educação para todos os alunos.

Atitudes sociais

As percepções sociais em relação às pessoas com deficiências são determinantes do acesso igualitário à educação para os deficientes. Quando pais, diretores de escola e membros da comunidade acreditam que as deficiências tornam uma criança menos merecedora de receber educação ou menos capaz de se beneficiar da educação, é improvável que crianças com deficiências recebam acesso igualitário à educação.

As barreiras erguidas pelas atitudes sociais em relação aos deficientes podem ser enfrentadas e superadas por programas de sensibilização da comunidade que aumentam a conscientização e dissipam mitos sobre as deficiências.

Head Start students work on a project in a Texas classroom. A federal government program in the United States, Head Start provides young children from low-income families access to education until they reach the age of 5. *AP Images*

Muitas organizações de pessoas com deficiência trabalham em âmbito local e empregam pessoas com deficiência formadas no ensino médio ou universitário. Ao se relacionar com a comunidade, esses funcionários fornecem um exemplo poderoso do potencial de estudantes com deficiências e oferecem evidências irrefutáveis dos benefícios individuais e sociais de fornecer acesso igualitário à educação.

Acesso físico

Muitas escolas são inacessíveis aos estudantes, em particular aqueles com deficiências físicas. As instalações de algumas escolas têm vários andares mas não contam com elevadores, outras têm banheiros muito estreitos para cadeiras de rodas e algumas têm portas muito pesadas.

A dificuldade percebida de adaptar algumas dessas escolas impede muitos diretores de agir. Mas há adaptações práticas que muitas escolas podem fazer. Escolas sem elevadores, por exemplo, podem remanejar as classes com alunos deficientes para o térreo, evitando a necessidade de elevadores. Os municípios que estão construindo ou modernizando instalações escolares podem projetar uma escola acessível aos alunos com deficiência e providenciar transporte para todos os alunos que frequentam a escola.

Às vezes, algumas escolas são tão distantes que alunos com ou sem deficiência não conseguem chegar até ela. Nesses casos, oferecer transporte para e do local é uma outra maneira de garantir acesso igualitário à educação.

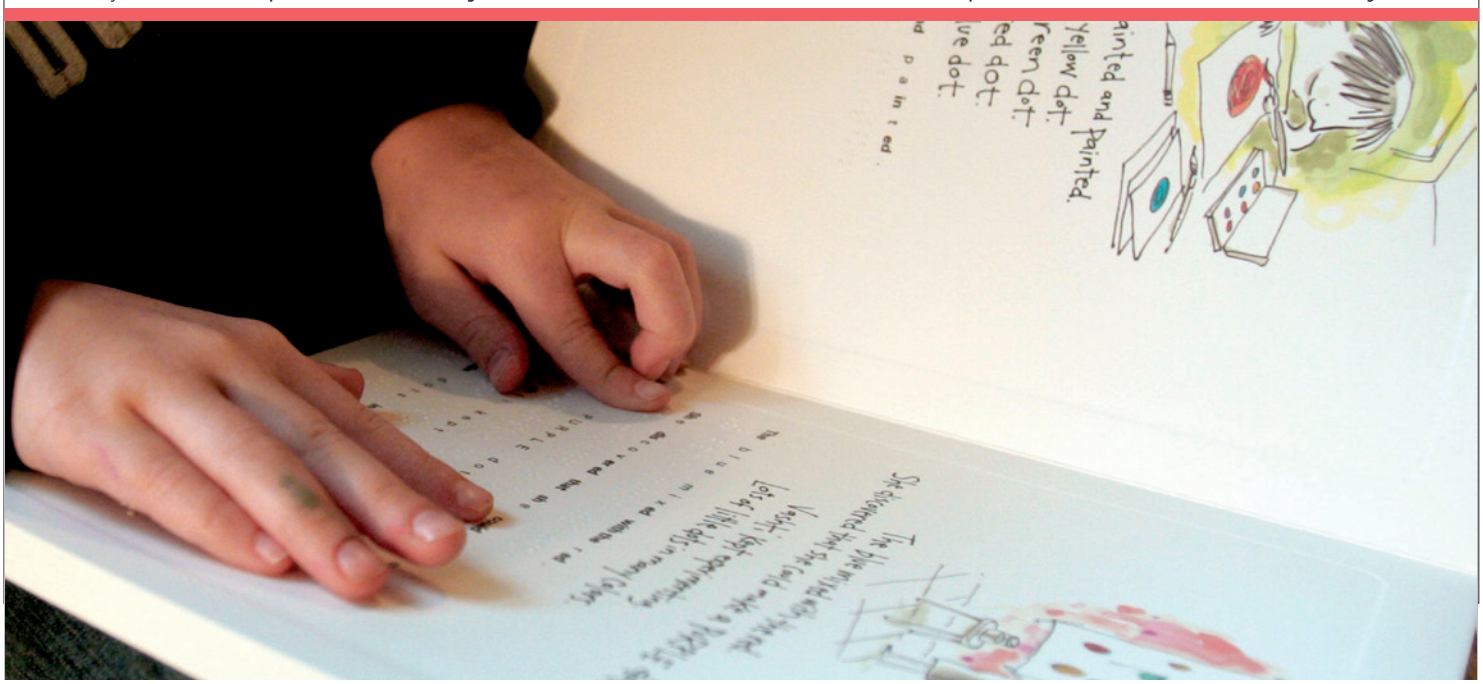
Ambiente educacional

Uma sala de aula equipada com materiais inadequados e professores não capacitados apresenta outra barreira. Embora os professores não necessitem de um grau avançado em educação especial, eles devem ser treinados para interagir com crianças com deficiências visuais, deficiências auditivas e outras necessidades especiais.

Em áreas em que que a capacitação formal não é possível, escolas-modelo oferecem uma alternativa viável. Escolas-modelo são escolas acessíveis com professores treinados e materiais em formatos alternativos, como livros em braille. Com uma escola-modelo localizada centralmente em cada região, essas escolas podem servir como recurso para os professores aprenderem como atender às necessidades de alunos com deficiências que frequentam outras escolas.

Intérpretes de língua de sinais junto com materiais em braille e modificações especiais nas instalações são necessários para qualquer sistema que busque educar todos os alunos. Os diretores das escolas podem ajudar a criar esse ambiente pedagógico ótimo introduzindo esses ajustes em seus orçamentos anuais. Não apenas isso ajuda as escolas a acomodar melhor os alunos com deficiências, como também envia uma mensagem à comunidade de que todos os estudantes merecem essa

Criança lê livro desenhado para alunos com visão e cegos. Ter materiais em formatos alternativos como o braille é crucial para criar um ambiente educacional inclusivo (*AP Images*)



Assistente de sala de aula usa língua de sinais para explicar lição a dois alunos do ensino fundamental da Pensilvânia. Distritos escolares dos EUA fornecem interpretação da língua de sinais, livros em áudio ou braille e outros recursos para alunos com necessidades especiais (*AP Images*)

educação. Os diretores também devem estimular os professores a desenvolver os programas o quanto antes para que as crianças com necessidades especiais possam se organizar para formatos alternativos antes do início do período letivo.

As comunidades também podem se valer dos recursos já disponíveis. Em muitas áreas, por exemplo, há cidadãos que já conhecem a língua de sinais e estão dispostos a ser voluntários ou prestar serviços a uma taxa simbólica.

Aprendizado individualizado

Outra barreira ao acesso igualitário à educação é a concepção errada de que todas as crianças aprendem da mesma maneira e no mesmo ritmo. Cada estudante é único. Todos os estudantes têm pontos fortes e pontos fracos, e a maioria dos estudantes precisa de apoio para alcançar seu pleno potencial. Para ajudar os estudantes a alcançar esse potencial, os professores precisam individualizar o processo de aprendizado o máximo possível.

Planos educacionais individuais (PEIs) são documentos flexíveis que um professor prepara com um aluno descrevendo as expectativas educacionais para aquele aluno, os serviços que serão fornecidos ao aluno, como um assistente pessoal, materiais em formato alternativo ou horários ampliados para as provas, e os métodos pelos quais o progresso do aluno será avaliado. Embora os PEIs sejam normalmente usados para alunos com deficiências, todos os pais e alunos devem discutir suas necessidades individuais de aprendizado com seus professores.

Sistema de apoio

Pais e educadores que se sentem sobrecarregados e não sabem onde buscar ajuda podem criar barreiras por

Caloura do ensino fundamental está matriculada em um curso ministrado por uma escola exclusivamente on-line que é financiada pelo governo. Recursos educacionais on-line possibilitam o acesso à educação aos alunos independente das limitações físicas ou financeiras (*AP images*)

meio na inação. Para pais, diretores e governos, existem muitos recursos disponíveis sobre como atender melhor alunos com deficiências.

Os pais podem encontrar apoio emocional e ajuda prática com outros pais de crianças com deficiências. Os pais podem procurar e criar oportunidades para seus filhos com deficiências compartilhando informações e recursos. Muitas sociedades agora têm grupos consultivos, que normalmente incluem pessoas com deficiência, para ajudar diretores de escola e governos a tomar decisões de políticas mais inteligentes informando-os das necessidades únicas dos alunos com deficiência.

Em muitos lugares, organizações locais de pessoas com deficiência oferecem capacitação e apoio a pais, realizam treinamentos de conscientização sobre deficiências em escolas e informam as comunidades sobre a educação mais inclusiva. Organizações internacionais e doadores estrangeiros também fornecem assistência financeira para países que buscam desenvolver sistemas educacionais mais inclusivos.

Opções on-line para estudantes

Para estudantes cuja programação ou cujo orçamento os impedem de frequentar a escola, oportunidades on-line oferecem outra maneira de entrar no sistema educacional. Sites dedicados a escolas on-line fornecem as ferramentais e os recursos que ajudam tanto os estudantes quanto os pais a navegar no mundo do aprendizado on-line. Seja a matrícula no jardim de infância ou em cursos de pós-graduação, os potenciais alunos podem usar esses sites para tomar decisões bem fundamentadas sobre suas carreiras acadêmicas.

Uma opção on-line cada vez mais popular é o Mooc (curso aberto on-line em massa). Um Mooc fornece conteúdo educacional pela internet a qualquer pessoa interessada em aprender, independentemente de sua formação educacional, e normalmente sem custos. Os alunos assistem a palestras, leem o material indicado, participam de debates on-line e fazem provas para ganhar créditos.

Estejam buscando desenvolvimento profissional ou créditos de graduação formal, os alunos podem escolher uma variedade de matérias de algumas das instituições acadêmicas mais prestigiadas do mundo. E por não terem restrições geográficas, esses cursos dão acesso à educação a todos os alunos.